

Apresentação

O mundo contemporâneo, como poucas exceções, é tão intensamente religioso como qualquer outro na história.

Peter Berger

Com muito contentamento apresentamos para a comunidade de pesquisadores e estudiosos dos fenômenos religiosos o Dossiê “Religião e Religiosidades na Modernidade Tardia”. Trata-se de uma iniciativa do *Núcleo de Estudos da Religião “Carlos Rodrigues Brandão”* da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Federal de Goiás – Regional Goiânia em parceria com o *Núcleo de Estudos Culturais e Identitários* da Universidade Estadual de Goiás – Campus Iporá e com a *Revista Sapiência: sociedade, saberes e práticas educacionais*. Seu propósito é contribuir com as discussões acadêmicas a respeito da modernidade religiosa tardia.

O Dossiê é constituído por catorze trabalhos que discutem os aspectos marcantes da paisagem religiosa contemporânea. A diversidade de abordagens também diz respeito às disciplinas nas quais cada pesquisador/a se inscreve e aos lugares teóricos de cada um/a. O alcance das análises empreendidas por esses/as pesquisadores/as está em afinidade com uma paisagem que se caracteriza pelo derretimento dos monopólios da fé, pela subjetivação e pela consequente pluralidade dos itinerários religiosos.

Os artigos dessa coletânea são produtos de pesquisas realizadas em diversas universidades e núcleos de pesquisa no Brasil e no exterior. Esses trabalhos oferecem direções teóricas e metodológicas interessantes para que (re)pensemos um objeto cada vez mais multifacetado e cuja compreensão exige de todos nós o interesse pela problematização dos esquemas conceituais com os quais estamos acostumados, em

especial aqueles que situam a religião apenas a partir de seu registro institucional e cristão.

A leitora e o leitor mais atento perceberão que esses artigos sugerem que as religiões estão longe de perder sua relevância enquanto estrutura capaz de organizar e significar a realidade, o que certamente contraria aquela versão teleológica e profética da teoria da secularização que foi urdida em solo Europeu. Ao invés do ocaso, somos apresentados a uma plêiade de itinerários, aos “múltiplos altares”, como disse Peter Berger em sua última obra, que revelam narrativas, práticas e disposições - algumas mais individuais, outras mais coletivas – que procuram responder às contingências de nosso mundo. Em outras palavras, a leitora e o leitor encontrarão nos textos a seguir interpretações que contemplam as diversas respostas tecidas pela imaginação religiosa de mulheres e homens para lidarem com suas experiências cotidianas, políticas, e indenitárias.

Esperamos que as leitoras e leitores do presente Dossiê encontrem alguns direcionamentos úteis e inspiradores para o estudo das religiões. Igualmente, esperamos que o interesse pela compreensão nuançada do fenômeno religioso também possa estimular reflexões mais lúcidas e menos simplificadoras.

Boa leitura a todos/as!

Flávio Munhoz Sofiati (NER-UFG)

João Paulo P. Silveira (NECI-UEG- Câmpus Iporá/ NER-UFG)

Ricardo Jr. de Assis Fernandes Gonçalves (Editor da Revista Sapiência - UEG- Câmpus Iporá)